

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE  
Superintendência de Políticas da Educação Básica – SUPEB  
Superintendência de Políticas de Diversidades Educacionais – SUDE  
Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Profissional - SPDP  
Superintendência de Políticas de Gestão Escolar - SUGE

# Aprendizagem Conectada

## Caderno de Resolução Comentada

### 5ª Semana



**2º Ano**  
**EM/Regular**



<b>Nome da Escola</b>	
<b>Nome do Estudante</b>	
<b>Ano/Ciclo</b>	

Unidade

1

Área de Linguagens

## Resolução comentada – Língua Portuguesa

---

### Texto 01 – Trabalho

Após a leitura do texto, responda às questões que seguem a fim de aprofundar sua compreensão leitora:

1. Segundo Harari, os dois fatores determinantes na mudança de quase todas as modalidades de trabalho são o aprendizado de máquina e a robótica.
2. O texto apresenta duas visões conflitantes quanto à natureza da mudança das profissões e sua iminência. A primeira visão é a de que dentro de uma ou duas décadas bilhões de pessoas serão economicamente redundantes. A segunda visão é a que sustenta que, mesmo no longo prazo, a automação continuará a gerar novos empregos e maior prosperidade para todos.
3. É possível defender que dentro de uma ou duas décadas bilhões de pessoas serão economicamente redundantes, a exemplo de profissionais como o porteiro de um prédio, hoje substituído por sistemas de segurança eletrônicos. Caso se queira defender que a automação continuará a gerar novos empregos, basta lembrar que as pessoas continuam precisando programar os *softwares* que estão dentro das máquinas, por mais engenhosas que elas sejam.
4. De acordo com o texto, o temor acerca do desemprego vivido desde a Revolução Industrial não se concretizou pelo fato de as máquinas continuarem a ser operadas por homens. Isso se deve ao fato de as máquinas substituírem apenas o trabalho físico e não o cognitivo. Segundo o texto, “trabalhos manuais na agricultura e na indústria foram automatizados, surgiram novos trabalhos no setor de serviços que requeriam o tipo de habilidade cognitiva que só os humanos possuíam: aprender, analisar, comunicar e acima de tudo compreender as emoções humanas.”
5. Apesar de o desemprego não ter ocorrido como se esperava desde a Revolução Industrial, Harari sinaliza que é possível que neste momento seja diferente. Isso porque a Inteligência Artificial está começando agora a superar os humanos em um

número cada vez maior dessas habilidades, inclusive a de compreender as emoções humanas. Falta aos humanos então a segurança de um terceiro campo de atividade – além do físico e do cognitivo – para se manterem sempre à frente.

## 2. Aprofundando para produzir

---

Você se sente preparado por um mundo repleto de automação e de inteligência artificial? Que habilidades você possui que o deixam seguro quanto ao futuro incerto?

Essa resposta é bem pessoal. É importante que o professor tenha empatia e haja com positividade diante de percepções bastante negativas pelos alunos.

O vídeo assistido sugere um roteiro de escrita que pode ser escrita de muitas maneiras. É importante considerar, entretanto, que

1. Nosso passado influencia em nosso presente. Entender isso, agora, pode colaborar na tomada de decisões futuras.
2. O texto deve apresentar o estudante como protagonista. Por esse motivo, poderá ser escrito em 1ª pessoa.
3. O texto deve incluir os personagens secundários, ou seja, as pessoas que o(a) ajudaram de alguma maneira.
4. O texto deve conter uma narrativa com os acontecimentos mais marcantes de sua vida. Esses acontecimentos podem ser relacionados ao que deseja ser/fazer no futuro.

## 3. Pesquisa

---

1- Que canais do *YouTube* você costuma seguir que sejam de *Booktubers*?

Não se pode prever a preferência do(a) estudante. A seguir, tem-se apenas lista de canais de *booktubers* conhecidos:

- o canal “Geek Freak”, do *booktuber* Victor Almeida, trata de literatura e cultura pop;
- o canal “Perdido nos Livros”, de Eduardo, fala sobre livros, um pouco de música, séries e entrevistas;
- o “Livro em Casa” tem o *booktuber* Paulo apresentando resenhas de livros;
- o “Cabine Literária” trata de literatura *geek* de maneira bem humorada;

- o "Literature-se" tem a *booktuber* Mell Ferraz tratando de Literatura com embasamento teórico;
- o "Ler Antes de Morrer" traz a *booktuber* Isabella Lubrano, jornalista formada pela USP, falando sobre as principais obras da literatura brasileira e mundial.

...

- 2- Que novas profissões você passou a conhecer a partir desta aula de sua curiosidade? É importante conhecer os resultados de pesquisa do(a) estudante a fim de que se possa conhecer seus interesses. A partir disso, o professor poderá vislumbrar novas atividades.

- 3- Que ONGs você conheceu que se identificam com o que pretende ser/fazer no futuro?

A resposta aqui é bastante imprevisível, dado que depende da profissão a ser escolhida pelos(as) estudantes.

## Resolução comentada - Língua Inglesa

### LÍNGUA INGLESA

#### UNIT: PROPAGANDA – ADVERTISING e CONTEXTO



*By reading this title, can you predict what we are going to talk about in this class?*

#### Apresentação

Hello, Dear Students!

How are you?

Vocês são encantados com o universo da publicidade e propaganda assim como eu? Eu particularmente admiro muito essa área pois envolve processos criativos e pensar e criar para convencer o outro a comprar é desafiador. Nesta unidade iremos interpretar um texto sobre o universo da propaganda. Vamos nessa?

**ACTIVITY 1-** Take a look at these pictures (pics).

1.1) What does each picture represent?

1.2) Do you know or remember them?

1.3) What is being announced on each of them?

1.4) Which do you used to buy?

1.5) What were the probably the intentions of the authors?

1.6) Do you pay attention to ads on websites? How do you think ads influence people to consume?



Advertisem  
ent  
=



**Resposta:** Espera-se que o aluno discuta a imagem das propagandas antigas, se eles a conhecem e digam o tempo em que cada uma foi criada e as intenções do autor/criador. Nessa Atividade, o aluno poderá usar a Ferramenta do Google Tradutor para identificar o que está perguntando.

### PRE-READING

Por terem o objetivo principal de convencer a adquirir o produto, já pararam para pensar quanto as propagandas têm evoluído?

Quais as possíveis implicações dessa evolução para a sociedade?



**Respostas Pessoais:** espera-se que os estudantes reflitam sobre a evolução das propagandas como um todo. Desde os primórdios as propagandas quando eram impressas, até hoje quando grande parte é digital. Espera-se que os estudantes reflitam, também, que os meios de veiculação são outros também. A sociedade tem mais acesso às propagandas e somos constantemente bombardeados por elas.

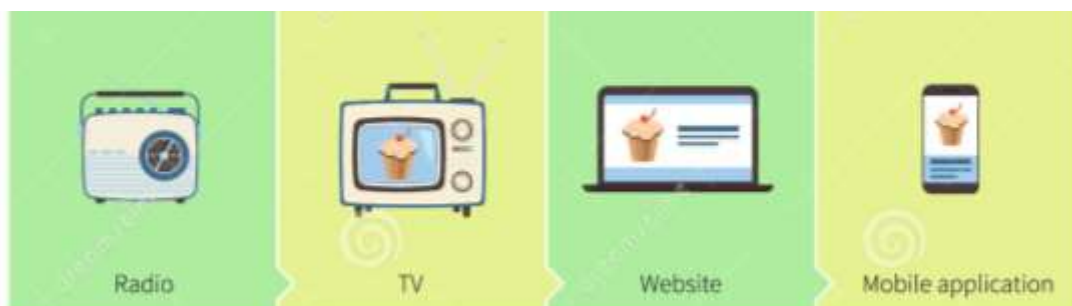
**ACTIVITY 2-** Look the following text and answer the questions.

Figura: A evolução da propaganda Da propaganda à aplicação móvel

## The Evolution of Advertising



Fonte: <https://pt.dreamstime.com/ilustra%C3%A7%C3%A3o-stock-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-propaganda-image52085353>



2.1) What kind of text is this?

**R:** Informative.

2.2) Who usually creates this kind of text?

**R:** Advertising man; Copywriter; etc. Espera-se que o aluno responda que são profissionais da área da propaganda e marketing.

2.3) Who is probably the target audience of each of this text?

**R:** Leitores que se interessam em estudar a área da propaganda, de modo geral, profissionais e estudantes de Marketing e Propaganda. Profissionais do Rádio e TV.

O estudante poderá apontar outros leitores e público a partir de seu ponto de vista.

2.4) What is the purpose of the text?

**R:** Espera-se que o estudante compreenda que o objetivo do texto não verbal é mostrar de forma objetiva a evolução da propaganda.

2.5) The author uses imagens to tell the evolution of advertising. Summarize in your own words what you understand of the text

**R:** Espera-se que o estudante, a partir do texto não verbal, resuma com suas palavras o que ele entendeu do texto. Espera-se, de modo geral, que ele inicie explicando que o ato de anunciar um produto iniciou por meio da exposição dos produtos, passando pela propaganda “boca a boca”, em seguida de forma impressa em jornais e revistas, indo para o rádio e Tevê chegando a internet e redes sociais.

O objetivo é que o estudante compreenda essa evolução da propaganda a partir desse texto não verbal para fazer uma relação com o texto do Historiador e Professor Yuval Noah Harari que aborda Propaganda e Manipulação.

### READING

**ACTIVITY 3-** Percebam que a propaganda evoluiu bastante nesses últimos anos, do papel ao digital. Retomando a pergunta que deixei no ar, quais as implicações da evolução da propaganda para a sociedade, vamos ler um texto adaptado da entrevista com o Historiador e Professor Yuval Noah Harari.

O texto do Historiador e Professor Yuval Noah Harari aborda, brevemente, as concepções de Liberalismo e Liberdade, ao longo do texto essa concepção é problematizada e associada a propaganda e manipulação. Um texto interessante, acharam?

Vamos retomar às “Estratégias de Leitura de Textos em Inglês”?

- (i) Palavras Cognatas / Similares
- (ii) Palavras Conhecidas
- (iii) Conhecimento Prévio
- (iv) Inferência

THINKING...



**Governments and corporations will soon know you better than you know yourself. Belief in the idea of ‘free will’ has become dangerous**

**by Yuval Noah Harari**

[...] Liberalism is founded on the belief in human liberty. Unlike rats and monkeys, human beings are supposed to have “free will”. This is what makes human feelings and human choices the ultimate moral and political authority in the world. Liberalism tells us that the voter

knows best, that the customer is always right, and that we should think for ourselves and follow our hearts.

This myth has little to do with what science now teaches us about Homo sapiens and other animals. Humans certainly have a will – but it isn't free. You cannot decide what desires you have. You don't decide to be introvert or extrovert, easy-going or anxious, gay or straight. Humans make choices – but they are never independent choices. Every choice depends on a lot of biological, social and personal conditions that you cannot determine for yourself. I can choose what to eat, whom to marry and whom to vote for, but these choices are determined in part by my genes, my biochemistry, my gender, my family background, my national culture, etc – and I didn't choose which genes or family to have. [...]

[...] But now the belief in “free will” suddenly becomes dangerous. If governments and corporations succeed in hacking the human animal, the easiest people to manipulate will be those who believe in free will.

In order to successfully hack humans, you need two things: a good understanding of biology, and a lot of computing power. The Inquisition and the KGB lacked this knowledge and power. But soon, corporations and governments might have both, and once they can hack you, they can not only predict your choices, but also reengineer your feelings. To do so, corporations and governments will not need to know you perfectly. That is impossible. They will just have to know you a little better than you know yourself. And that is not impossible, because most people don't know themselves very well. [...]

[...] It starts with simple things. As you surf the internet, a headline catches your eye: “Immigrant gang rapes local women”. You click on it. At exactly the same moment, your neighbour is surfing the internet too, and a different headline catches her eye: “Trump prepares nuclear strike on Iran”. She clicks on it. Both headlines are fake news stories, generated perhaps by Russian trolls, or by a website keen on increasing traffic to boost its ad revenues. Both you and your neighbour feel that you clicked on these headlines out of your free will. But in fact you have been hacked.

Propaganda and manipulation are nothing new, of course. But whereas in the past they worked like carpet bombing, now they are becoming precision-guided munitions. When Hitler gave a speech on the radio, he aimed at the lowest common denominator, because he couldn't tailor his message to the unique weaknesses of individual brains. Now it has become possible to do exactly that. An algorithm can tell that you already have a bias against immigrants, while your neighbour already dislikes Trump, which is why you see one headline while your neighbour sees an altogether different one. In recent years some of the smartest people in the world have worked on hacking the human brain in order to make you click on ads and sell you stuff. Now these methods are being used to sell you politicians and ideologies, too.

And this is just the beginning. At present, the hackers rely on analysing signals and actions in the outside world: the products you buy, the places you visit, the words you search for online. Yet within a few years biometric sensors could give hackers direct access to your inner world, and they could observe what's going on inside your heart. Not the metaphorical heart beloved by liberal fantasies, but rather the muscular pump that regulates your blood pressure and much of your brain activity. The hackers could then correlate your heart rate with your credit card data, and your blood pressure with your search history. What would the Inquisition and the KGB have done with biometric bracelets that constantly monitor your moods and affections? Stay tuned. [...]

Text: **Yuval Noah Harari: the myth of freedom**  
**The Guardian - Fri 14 Sep 2018 12.00 BST**  
“Texto Adaptado”

Fonte: <https://www.theguardian.com/books/2018/sep/14/yuval-noah-harari-the-new-threat-to-liberal-democracy>



## AFTER-READING

### Let's discuss some questions?

- 3.1) Ao ler apenas o título do texto: "Governments and corporations will soon know you better than you know yourself. Belief in the idea of 'free will' has become dangerous" o que você acha que será discutido ao longo do texto?

**Resposta:** Espera-se que os estudantes infiram o assunto do texto pelo título. A partir das estratégias de leitura, espera-se que os estudantes registrem como resposta que o texto discute ideias de que governo e corporações privadas conheçam e conhecerão muito melhor o indivíduos da sociedade do que a própria sociedade. Espera-se que os estudantes pesquisem por "Free-will" para complementar a resposta, questionando se a liberdade tem sido perigosa. A pergunta tem por objetivo implícito causar uma certa reflexão. O que os estudantes entendem por liberdade? Que liberdade é essa abordada pelo autor do texto?

- 3.2) Após ler o texto, o que você entende por Liberalismo e Liberdade a vontade?

**Resposta:** Resposta pessoal. Os estudantes, a princípio, poderão registrar o que entendem por Liberalismo e Liberdade. Os estudantes poderão recorrer ao texto para responder tais definições de acordo com o autor do texto. Poderão citar até essa parte do texto como resposta: "Liberalism tells us that the voter knows best, that the customer is always right, and that we should think for ourselves and follow our hearts", porém o mais relevante é o aluno registrar o seu entendimento.

- 3.3) Por que, na visão do professor, a crença de "liberdade a vontade" é mais perigosa? Explique baseando-se no texto.

**Resposta:** Free-will quer dizer liberdade a vontade. De acordo com o texto a noção de liberdade é perigosa porque governos e corporações privadas poderão ter acesso ilimitado, por meio de dispositivos tecnológicos que a sociedade usa, às informações e perfis. Isso possibilitará que os órgãos manipulem, indiretamente, os usuários (sociedade).

- 3.4) Explique com suas palavras, baseando-se no texto, qual a intenção do autor ao comentar "Humans certainly have a will – but it isn't free"?

**Resposta:** Os estudantes possivelmente irão recorrer a essa parte do texto: *Humans certainly have a will – but it isn't free. You cannot decide what desires you have. You don't decide to be introvert or extrovert, easy-going or anxious, gay or straight. Humans make choices – but they are never independent choices. Every choice depends on a lot of biological, social and personal conditions that you cannot determine for yourself. I can choose what to eat, whom to marry and whom to vote for, but these choices are determined in part by my genes, my biochemistry, my gender, my family background, my national culture, etc – and I didn't choose which genes or family to have. [...]*

Espera-se que o aluno responda que o ser humano não é totalmente livre porque não escolhem as características emocionais que são desenvolvidas na experiência da vida. Emocionalmente, não escolhemos como somos. O processo de escolha não é independente, as escolhas são influenciadas, na visão do autor, por fatores biológicos, sociais e pessoais.

- 3.5) O Professor e Historiador começa a concluir o texto discutindo a noção de **propaganda e manipulação**. Descreva com suas palavras como ocorre a manipulação da sociedade pela propaganda no século XXI do ponto de vista do historiador buscando relacionar as propagandas e o infográfico com o texto. Em seguida, comente qual a sua opinião, você concorda discorda do autor? Por quê?



**Resposta:** Espera-se que os estudantes, a partir do texto lido (não traduzido) e compreendido, que eles construam uma resposta que discuta a noção de propaganda digital e manipulação.

Os estudantes poderão recorrer a essa parte do texto para consubstanciar sua resposta. *Propaganda and manipulation are nothing new, of course. But whereas in the past they worked like carpet bombing, now they are becoming precision-guided munitions. When Hitler gave a speech on the radio, he aimed at the lowest common denominator, because he couldn't tailor his message to the unique weaknesses of individual brains. Now it has become possible to do exactly that. An algorithm can tell that you already have a bias against immigrants, while your neighbour already dislikes Trump, which is why you see one headline while your neighbour sees an altogether different one. In recent years some of the smartest people in the world have worked on hacking the human brain in order to make you click on ads and sell you stuff. Now these methods are being used to sell you politicians and ideologies, too.*

*Por meio de algoritmos e programas instalados, sem que os usuários saibam, governos e corporações poderão decidir quais propagandas veicularão nas máquinas e dispositivos móveis.*

*O intuito é que os estudantes compreendam e problematizem que certas informações que são “clicadas” em seus dispositivos móveis poderão ser usadas para “manipular” futuras propagandas.*

## Resolução comentada – Língua Espanhola



pngimage.net

### Ejercicio 1:

#### A poca distancia (espacial o temporal):

**1 – estos – este adjetivo demonstrativo (suele ir delante del sustantivo)** se refiere al sustantivo masculino plural “**libros**” próximos a quien habla.

**2 – estas** – este adjetivo demonstrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo femenino plural “**zapatillas**” próximas a quien habla.

**3 – esto** – este pronombre demonstrativo neutro se refiere a una cosa que no queremos o no podemos nombrar y está próxima física o temporalmente a la persona que habla, en este caso, al objeto “**despertador**”.

**4 – esto** – este pronombre demonstrativo neutro (tiene una forma invariable, o sea, no presenta modificaciones de género ni de número) se refiere a una cosa que no queremos o no podemos nombrar y está próxima física o temporalmente a la persona que habla, en este caso, a la “**mentira**”.

**5 – Esta** – este adjetivo demonstrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo femenino singular “**mañana**”.

**6 – ese** – este pronombre demonstrativo se refiere a algo (masculino singular) conocido alejado de quien habla y próxima a quien escucha. Es posible saber por el adjetivo “**feo**” que viene después.

**esa** - este adjetivo demonstrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo femenino singular “**camiseta**” alejada de quien habla y próxima a quien escucha.

**7 - Esa** – este adjetivo demostrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo femenino singular “**noche**”. En este contexto se refiere a una acción del pasado.

**8 - Ese** – este adjetivo demostrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo masculino singular “**coche**” alejado de quien habla y próxima a quien escucha.

**9 - Esas** – este adjetivo demostrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo femenino plural “**chicas**” alejadas de quien habla y próximas de quien escucha.

**10 - esos** - este adjetivo demostrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo masculino plural “**pantalones**” alejados de quien habla y próximos de quien escucha.

**11 - aquella** – este adjetivo demostrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo femenino singular “**vez**” alejada de quien habla y de quien escucha.

**12 - Aquel** – este adjetivo demostrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo masculino singular “**paraguas**” (tiene su forma invariable en plural, o sea, se utiliza la misma forma para singular y plural. Por ejemplo: el paraguas; los paraguas) alejado de quien habla y de quien escucha.

**13 - aquellos** – este adjetivo demostrativo (suele ir delante del sustantivo) se refiere al sustantivo masculino plural “**cuadros**” alejados de quien habla y de quien escucha.

**14 - aquellas** – este pronombre demostrativos (ya mencionados) se refiere al sustantivo femenino plural “**gafas**” (tiene su forma invariable, o sea, se utiliza siempre en plural) alejadas de quien habla y de quien escucha.

**15 - aquello** - este pronombre demostrativo neutro (tiene una forma invariable, o sea, no presenta modificaciones de género ni de número) se refiere a una cosa que **no podemos nombrar** y está lejos de quien habla y de quien escucha.

**¡Mucho Ánimo!**

## Ejercicio 2:

- Esta** es mi crema. El objeto (crema) está a poca distancia (espacial) de la chica.
- Este** es mi libro. El objeto (libro) está a poca distancia (espacial) de la chica.
- Esa** niña hace un castillo. El sujeto (niña) está a media distancia (espacial) de la chica.
- Eso** es un hoyo. La cosa (hoyo) está a media distancia (espacial) de la chica.
- Ese** niño está jugando. El sujeto (niño) está a media distancia (espacial) de la chica.
- Esos** dos niños son muy guapos. Se refiere a los niños que están a media distancia (espacial) de la chica.
- Aquel** hombre está nadando. El sujeto (hombre) está a mucha distancia (espacial) de la chica.
- Aquello** es un barco. La cosa (barco) está a mucha distancia (espacial) de la chica.
- Aquello** es una nube. La cosa (nube) está a mucha distancia (espacial) de la chica.
- Aquella** sombrilla es muy bonita. El sujeto (sombrilla) está a larga distancia (espacial) de la chica.
- Aquellos** niños juegan a las palas. El sujeto (niños) está a larga distancia (espacial) de la chica.



### Ejercicio 3:

**Virgilio** - ¡Qué sucio está todo! ¿ botella de Bola-Bola es tuya?

*Comentario: La botella está cerca de Virgilio y Dante.*

**Dante** - No, no es mía. Es de  hombre que está ahí en el banco.

*Comentario: El hombre está a media distancia de Virgilio y Dante.*

**Virgilio** - ¿Y por qué no la tira en aquella papelera de ?

**Comentario: La papelera está a larga distancia de Virgilio y Dante.**

**Virgilio** - Pero, ¿ de ahí no es su móvil?

*Comentario: Este pronombre demostrativo neutro se refiere a una cosa (móvil) que Virgilio no sabe de quién es y está a media distancia de Virgilio y Dante.*

**Dante** - Sí,  móvil es suyo. Los humanos son tontos. Mira, allí en el edificio hay otro humano de .

**Comentario:1. El objeto (móvil) está a media distancia de Dante y Virgilio. 2. El pronombre “estos” se refiere al sustantivo “humanos” dicho antes.**

**Virgilio** - ¿Qué es  que esconde?

**Comentario: Este demostrativo neutro se refiere a algo que Virgilio no puede nombrarlo y está lejos de los dos amigos.**

**Dante** - ¡Ah sí!  son las joyas que acaba de robar.

*Comentario: Los objetos (joyas) están a mucha distancia de ellos.*

**Dante** - Lo siento, yo no voy. ¡Miau! Espera, podemos usar  móvil, ¿no?

**Comentario: El objeto (móvil) está a media distancia de los personajes.**

**Virgilio** - ¡Buena idea! ¡Guau, guau! Hecho. En tres minutos están . ¿Qué es  que hay en el cielo?

**Comentario: 1. Se trata de un adverbio de lugar, el espacio donde están. 2. El Demostrativo neutro se refiere a algo que Virgilio no sabe decir que es.**

**Dante** - Un avión. Pero yo estoy mirando  pájaro que está allí, en el árbol. Me lo quiero comer. Tengo hambre.

**Comentario: El pájaro está lejos de los dos amigos.**

**Virgilio** - Mira, ¿qué es  papelito que está aquí?

**Comentario: El papelito está cerca de Virgilio y Dante.**

**Dante** - ¡  es un billete de 500 euros! ¡¡¡Miau!!! Con este dinero nos podemos comprar mucha comida...

**Comentario: El demostrativo neutro (esto) se refiere al sustantivo “billete” (una cosa) y está cerca de los personajes.**

**Virgilio** - ¡Guau!  hay que celebrarlo.

**Comentario: El demostrativo neutro (esto) se refiere a la “suerte”.**



*golfcostadeazahar.com*

## Resolução comentada - Arte

---

**1** - A arte cinética também pode ser definida como cinetismo, e que:

- a) explora efeitos visuais por meios de movimentos físicos, ilusão de óptica e outros truques.
- b) envolve elementos da linguagem visual, como o pontilhismo em sua escultura.
- c) desenvolve sua plasticidade seguindo a condição estática da pintura e da escultura.
- d) visa retomar a arte clássica inspirando em modelos decorativos e lúdicos.

Resposta correta: **A**

A arte cinética afasta o estado estático da arte e explora efeitos visuais por meio de movimentos físicos. E assim, apresentando a obra como um objeto móvel e não estático.

**2** - A arte cinética busca romper com a condição estática da **pintura** e da **escultura**, apresentando a obra como um objeto móvel, que não apenas traduz ou representa o movimento, mas está em **movimento**.

**3** – Nas artes visuais, os móveis marcaram a história da Arte Moderna pela importância do significado, pela beleza e simplicidade.

**Pode-se dizer que os móveis são:**

- a) Esculturas.
- b) Pinturas.
- c) Artesanatos.
- d) Artefatos.

**Resposta correta: A**

O móbil são esculturas móveis, é um objeto decorativo que fica suspenso no ar, preso por um fio, com peças móveis, impulsionadas por motores ou pela força natural das correntes de ar. O artista que propôs essa categoria de **esculturas** foi Alexander Calder.

## Resolução comentada – Educação Física

### Olá estudantes, vamos verificar as atividades da semana passada?

Na **atividade 1**, foi solicitado para você refletir sobre a diversidade existente na cultura corporal do nosso país e descrever os hábitos ou costumes presentes no cotidiano da sua comunidade.

Como é uma questão específica decorrente a moradia dos (as) nossos (as) estudantes, a questão poderá se pautar em brincadeiras de rua existentes na localidade, arco e flecha, jogos de cartas, jogos em quadras ou campos soçaites locados, caminhadas ou corridas em ruas, parques ou florestas, exercícios físicos em aparelhos de ginástica comunitários, grupos de práticas de bike ou skate, diferentes danças da cultura local, jogo da onça, futebol no campinho, entre outros.



Fonte:

<https://escolaeducacao.com.br/10-brincadeiras-indigenas/>

Na **atividade 2**, foi destacada uma questão do ENEM realizada no ano de 2019 que critica o tratamento do corpo e da saúde segundo a mídia, principalmente o corpo gordo. Na sociedade há uma padronização e homogeneização sobre como devem ser os corpos, baseados em noções ideológicas e estéticas. Uma dessas noções está arraigada num senso comum de que ser magro é melhor porque é mais saudável. O texto, assim, apresenta um contraponto a formação desse estereótipo. Ou seja, contesta estereótipos consolidados, exposto em publicidades e revistas. A resposta correta é a letra **E**.

### Referências

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2019/primeiro-dia/no-texto-o-tratamento-predominante-na-midia-sobre-relacao-entre-saude-e-corpo/>